



Universidade Federal
de São João del-Rei

**COORDENADORIA DO CURSO DE TEATRO
PLANO DE ENSINO**

Unidade curricular: Gestão e Cotidiano Escolar			Período: GIPE	Currículo: 2019	
Docente: Me. João Augusto dos Reis Neto			Unidade Acadêmica: DECED		
Pré-requisito: Não há			Co-requisito: - Não há		
C.H. Total: 72h	C.H. Prática: -	C. H. Teórica: 72h	Grau: Lic.	Ano: 2022	Semestre: 2

EMENTA

A escola como espaço sociocultural. Cultura e cotidiano escolar: sujeitos, saberes, espaços, tempos e formas de organização. Autoridade e poder nas relações escolares. Relação escola e comunidade. Gestão escolar na perspectiva democrática. Projeto político-pedagógico e autoavaliação institucional.

OBJETIVOS

- Compreender as relações entre Gestão e Cotidiano escolar, de modo a problematizar o papel social da educação na sociedade contemporânea.
- Analisar a escola como organização social e espaço sociocultural interativo.
- Possibilitar o estudo sobre as relações de autoridade e poder na escola e suas implicações para o trabalho pedagógico.
- Promover a compreensão da gestão escolar em perspectiva democrática, focalizando a dimensão participativa e colaborativa do processo educativo.
- Focalizar o Projeto político-pedagógico como plano global das instituições escolares e a autoavaliação institucional como instrumento da gestão democrática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Que escola é essa? Escola para que? Escola para quem?

- Reflexões críticas sobre o cenário político-educativo-escolar de nossa atualidade.

Unidade II - Educação contra barbárie

- Educação como política de vida: (re)pensar e (re)inventar a escola pública.

Unidade III – A escola e seu cotidiano

- Memórias do cotidiano escolar: sentimentos, lembranças e relações constitutivas.
- A escola como espaço sociocultural.
- O cotidiano escolar como espaço de resistência e criação.
- Tempo-escola; Lugar-escola.
- As relações de poder e autoridade na instituição escolar.
- Potencialidades da relação escola-comunidade.

Unidade IV – Alunos(as), Professores(as) e Escola

- Sujeito-professor(a) e sujeito-estudante.
- Memórias, histórias e imagens da docência.
- Identidade profissional e multidimensionalidade da práxis docente.
- A aula como acontecimento.
- *Pedagogia da Autonomia*.

Unidade V: Gestão Escolar

- Democracia, Diálogo e Ética: princípios fundantes da gestão educacional e escolar.
- A evolução da gestão educacional: uma mudança paradigmática.
- A gestão democrática da escola: legislação, políticas e práticas.
- O projeto político-pedagógico como instrumento da gestão democrático-participativa.
- Os órgãos colegiados da escola.
- O gestor escolar e o coordenador pedagógico: práticas, perfil e formação.
- Conhecer a escola, planejar mudanças: a autoavaliação institucional.

Unidade VI - Cenas, trilhas, mapas e encruzilhadas

- Escritas (auto)biográficas sobre o ensinar e o aprender.

METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta teórico-metodológica que orienta a construção desse curso e, portanto, das aulas está calcada no diálogo como princípio ético e estético do fazer docente, bem como na descentralização dos saberes hegemônicos sobre os territórios e sujeitos da educação e da escola. Nesse sentido, apresentamos uma abordagem que valoriza a relação professor-estudante e que preza pelo emprego de diferentes recursos e linguagens nas aulas expositiva-dialógicas. Nas aulas serão propostas reflexões coletivas acompanhadas das discussões das bibliografias indicadas (e outros textos). Filmes, vídeos e outros exercícios poderão ser oferecidos ao longo do curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é compreendida como uma estratégia de acompanhamento e aperfeiçoamento do processo de aprendizagem de cada estudante, portanto, será realizada de modo processual. De modo geral, a avaliação será subsidiada pelas seguintes formas:

- 1 – Avaliação individual escrita (2 pontos);
- 2 - Seminários (em grupo) (3 pontos);
- 3 – Atividades complementares em sala (individuais e em grupo) (3 pontos);
- 3 - Autoavaliação (2 pontos);

A nota final será dada pelo somatório de todas as atividades avaliativas. É importante salientar que a proposta de avaliação está aberta à reformulações e contribuições durante o curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Cap III. Seção I. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1988.

BRASIL. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Lei no 9.394/96. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.

COÊLHO, Ildeu Moreira (org). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba/PR: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. Série Cadernos de Gestão – Volumes I ao VI. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010 a 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre Educação e Cultura. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1996.

FREIRE, P. Educação e atualidade brasileira. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GROCHOSKA, M. A. As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

PARO, Vitor. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 2015.

SUGESTÕES DE LEITURA

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. Política e Educação. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. Professora, sim; Tia, não: cartas a quem ousa ensinar. 23.ed. Civilização Brasileira, 2012.

GALLO, Silvio. Escola: lugar de formação? In: SCARELI, Giovana. **Educação, culturas, políticas e práticas educacionais e suas relações com a pesquisa**. Porto Alegre: editora Sulina, 2015, p. 191-205.

GALLO, Silvio; FIGUEIREDO, Gláucia M. Entre maioria e minoria: as regiões de fronteira no cotidiano escolar. **APRENDER - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, [S. l.], v. 1, n. 14, 2018. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/aprender/article/view/3035>. Acesso em: 25 jul. 2022.

GURGEL, E.; MAKNAMARA, M. Cartografando geografias de vida. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, v. 6, n. 17, p. 190-206, 31 maio 2021.

LUIZ, Maria Cecília. Gestão democrática e diálogo igualitário: participação da comunidade. *Comunicações, Piracicaba/São Paulo*, v. 16, n.2, p.19-29, 2009.

MATTAR, S. O lugar do relato autobiográfico no sistema formativo Cartografias de si. **Revista Digital do LAV**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 259–273, 2018.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4º ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PARO, Vitor Henrique. O princípio da gestão escolar democrática no contexto da LDB. In: OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Org.). Gestão, Financiamento e Direito à Educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2a.ed. São Paulo: Xamã, 2002, p. 73 - 81.

RUFINO, Luiz. Vence-demanda: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 4. ed. São Paulo. Editora Libertad, 2002.



Prof. Me. João Augusto dos Reis Neto
Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / 2022.

Coordenador do Curso